

TÍTULO DA TESE: O POTENCIAL CIENTÍFICO, DIDÁTICO E TURÍSTICO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA SERRA DO ESPINHAÇO NORTE MINEIRO

Autora: Patrícia Rosa Aguiar

Orientador: Dr. Alecir Antônio Maciel Moreira

Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia
Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MINAS)

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar os potenciais científico, didático e turístico das unidades de conservação Parque Estadual de Grão-Mogol; Parque Estadual de Serra Nova e Talhado, e Parque Estadual de Botumirim. As áreas protegidas pesquisadas estão localizadas na região identificada como Espinhaço Setentrional Mineiro, considerada uma das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade de Minas Gerais. A ciência geográfica contribui para a interpretação da paisagem e para a popularização das Geociências através do conhecimento científico gerado acerca do geopatrimônio local, regional, criando condições avaliativas, didáticas e interpretativas, que vão além da apreciação estética da natureza, oferecida ao turista ou estudante nas unidades de conservação em destaque. Dessa forma, quanto aos procedimentos metodológicos adotados, na 1ª etapa buscou-se, através da pesquisa bibliográfica, o embasamento teórico-epistemológico e metodológico acerca da temática de estudo, bem como o conhecimento dos locais de interesse, os parques e a área de entorno (cidades). Por meio da aquisição das bases cartográficas foi realizada a confecção dos mapas a respeito das características fisiográficas das áreas de interesse. Na 2ª Etapa, a geodiversidade da área foi avaliada de forma qualitativa e quantitativa. A avaliação qualitativa se baseou na descrição e análise dos valores da geodiversidade. Assim, foram realizados os trabalhos de campo, momento em que foram identificados e avaliados os potenciais científico, turístico e didático de cada geossítio visitado, bem como o seu risco de degradação. O inventário (avaliação qualitativa) foi realizado pela pesquisadora a partir da elaboração e do preenchimento das fichas de campo, adaptadas de Meira (2019) e Pereira (2019). A definição de valores e pesos utilizados na avaliação quantitativa do patrimônio inventariado foi adaptado de Brilha (2016) e Lopes (2016). Na 3ª Etapa foram realizados os trabalhos de gabinete, momento em que foram realizadas a análise e o tratamento dos dados e da informação espacial, colhidas durante o estudo. Por fim, foram

elaborados os roteiros geográficos, que servem como auxílio para os professores da educação básica da região trabalharem os patrimônios natural e cultural com os discentes em suas aulas práticas nos parques pesquisados. Foram inventariados 33 geossítios. Os atrativos de interesse geológico/geomorfológico pesquisados podem ser utilizados na Educação Básica de modo integrado, adotando uma visão holística de natureza, a partir de dois eixos de interdisciplinaridade: Pré-História e História do Brasil – Ciclo do Ouro (disciplina - História); Biodiversidade (disciplina - Biologia). Além da integração entre a Geografia Física e a Geografia Humana. Apesar da diferença na pontuação, a avaliação quantitativa comprovou a relevância didática e turística dos geossítios e sítios de geodiversidade avaliados. A maioria das cachoeiras, pinturas rupestres, igrejas, centro histórico, presépio, veredas, feições ruiniformes e trilhas avaliadas nos três parques foram classificadas como de relevância nacional, segundo os critérios adotados. No valor científico também foram encontrados bons resultados, com atrativos de relevância local, nacional e quatro (Cânion do Talhado, Trilha do Barão, Pedra Rica e RPPN – Rolinha do Planalto) com destaque internacional. O geopatrimônio deve ser incluído nas propostas de valorização e divulgação das unidades de conservação, que devem ser revistas de forma recorrente. Os resultados da pesquisa evidenciaram que muitos atrativos com alto potencial interpretativo são subaproveitados. Nesse sentido, espera-se que essa pesquisa, bem como os roteiros geográficos gerados contribuam na disseminação de informações do patrimônio natural das UCs pesquisadas e auxilie os docentes em sua prática pedagógica.

Palavras-Chave: Geodiversidade; Geopatrimônio; Parque Estadual de Botumirim; Parque Estadual de Grão Mogol; Parque Estadual de Serra Nova e Talhado.